

---

- **LINGÜÍSTICA COMPUTACIONAL I**

Coordenador(a): *Marco Antonio Esteves da Rocha*

---

**A ESCRITA DO HIPERTEXTO: PRODUÇÃO TEXTUAL NO CIBERESPAÇO.**

*Maria Julia Arantes (PUC-SP)*

Inserido na linha de pesquisa "leitura e redação" para os estudos de Língua Portuguesa, este trabalho objetivou analisar a escrita do hipertexto, como produção textual no ciberespaço, a fim de contribuir com estudos sobre a produção textual relacionada à tecnologia eletrônica.

No contexto contemporâneo, em que o computador é suporte para escrita e leitura, vemos a significativa presença do hipertexto que se caracteriza basicamente pela possibilidade de diferentes escolhas para leituras e interferências on-line, por parte do leitor, permitidas pela tecnologia. No entanto, por se tratar, ainda assim, de produção textual, propusemos analisar o hipertexto eletrônico à luz da Lingüística Textual.

Buscamos, primeiramente, contextualizar a pesquisa tratando dos modos de escrita e de sua passagem para o universo eletrônico; passamos, em seguida, para a fundamentação teórica,

abordando o texto e a textualidade, a superestrutura textual e os aspectos cognitivos no processamento de textos, e tratando do hipertexto e de sua relação com a textualidade. Partindo desse estudo precedente, elaboramos um modelo de escrita de hipertexto, objetivando verificar as características e estratégias envolvidas na sua produção. Por fim, realizamos a análise de um processo de escrita hipertextual, usando como corpus o site do MIS; visando responder à seguinte questão: como se realiza a escrita de um site na Internet?

Concluimos que a produção do hipertexto, no ambiente eletrônico, está sujeita, no que se refere à textualidade, à atividade de retextualização; às estratégias textuais; às categorias de designação, definição e individuação; e aos fatores de textualidade. Quanto às características da natureza hipertextual, concluimos que ele possui multilinearidade, volatilidade, acessibilidade ilimitada, espaço topográfico, multissemiótico, fragmentariedade e interatividade, características que, apesar de relacionarem-se ao acesso do hipertexto pelo usuário, influenciam também a atividade de escrita, uma vez que o produtor-escritor as leva em conta, pensando no modo como ele será acessado posteriormente.

### **EM BUSCA DA REPRESENTAÇÃO COMPUTACIONAL DA METÁFORA**

*Ana Eliza Barbosa de Oliveira (UNESP)*

Uma das grandes questões do estudo da metáfora diz respeito à investigação dos mecanismos ou processos de produção e interpretação desse enigmático fenômeno. Um problema multidimensional ou uma investigação interdisciplinar, a metáfora tem sido analisada de diferentes ângulos de acordo com as projeções e com os enfoques particulares das diferentes abordagens. Para analisar as diferentes dimensões da metáfora e avaliar a possibilidade de uma representação computacional desse fenômeno, neste trabalho, sistematizamos os diferentes enfoques que abordam a metaforicidade. Esse exercício de conceituação e de representação da metáfora, projetado e percorrido de acordo com as etapas lingüística e lingüístico-computacional previstas na metodologia adotada, abrange, respectivamente, os estudos propostos no âmbito das ciências da linguagem e estudos realizados no âmbito da inteligência artificial e do processamento automático das línguas naturais (PLN). No primeiro grupo de estudos, nossa tarefa é apresentar a sistematização dos enfoques filosófico, lingüístico e psicolingüístico, que projetam a metáfora sob diferentes ângulos: (i) como uma estratégia retórica ou estilística particular, (ii) como um tipo de significação lingüística, (iii) como um ato de fala, (iv) como um fenômeno de natureza cognitiva, ou ainda (v) como uma combinação dessas perspectivas. No segundo grupo, subsidiados por esses estudos do primeiro grupo, nosso desafio é sistematizar o trabalho de representação computacional da metáfora. Concluimos esta investigação pontuando como os estudos lingüístico-computacionais podem contribuir para a implementação da metáfora em sistemas de PLN.[FAPESP]

### **INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS: UMA ANÁLISE SEMÂNTICO LEXICAL APLICADA AO PROCESSO DE EXTRAÇÃO DE INFORMAÇÃO**

*Lucielen Porfírio (UNIOESTE)*

A extração (automática) de informação (EI) de textos é uma área de investigação relativamente nova, mas que vem atraindo um significativo número de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, em particular os lingüistas computacionais. O processo de EI consiste, fundamentalmente, na identificação e extração de aspectos lingüísticos relevantes contidos em textos, sejam eles de natureza lexical, sintática e/ou semântico-conceitual, capazes de permitir a realização de diferentes tarefas, dentre as quais, p.ex., a sumarização do texto, e também a sua

própria interpretação. Para os objetivos específicos da interpretação de textos, sabe-se que a decodificação e a compreensão do código lingüístico são duas questões cruciais. Na tentativa de se interpretar um texto, há ainda outros tantos aspectos que precisam e devem ser considerados, tais como p.ex. a identificação de termos isolados e as suas verdadeiras funções dentro do texto. Com o trabalho, busca-se desenvolver uma análise lingüística descritiva, a partir de um corpus de domínio específico e de fundamentos semântico lexicais, com vistas à interpretação de textos. Para o estudo, são investigadas as influências exercidas por padrões lexicais, especificamente colocação, colocação e prosódia semântica, sobre os textos analisados, no contexto aqui considerado.

### **O ITEM LEXICAL ASSIM: UMA ANÁLISE DE BASE EM CORPUS**

*Marco Antonio Esteves da Rocha (UFSC)*

Este trabalho descreve um estudo de base em corpus sobre o item lexical assim.

A investigação se apóia em uma análise contrastiva dos resultados obtidos pela análise das ocorrências em dois corpora, um corpus de língua escrita e um corpus de língua falada, composto por diálogos autênticos, em relação às análises e classificações associadas ao item lexical em livros de referência, tais como dicionários e gramáticas, e utiliza o conceito de colocação para propor aperfeiçoamentos nestas classificações. Classes de palavras como advérbio e conjunção são discutidas à luz das ocorrências coletadas do item lexical em questão. A investigação se estende aos aspectos cognitivos da noção de classificação de palavras, assim como às implicações destes em termos de tecnologia das línguas humanas, na tentativa de compreender melhor as perspectivas de reformulação, com base nas informações coletadas em corpora, tanto da descrição lingüística quanto das estratégias de processamento em aplicações computacionais, tais como tradução de máquina e recuperação de informação.